

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

“O jovem é especialmente suscetível aos apelos do consumismo”

Especialista fala sobre as relações entre juventude e consumo desenfreado

POR THAIS PAIVA

Prazer, sucesso, felicidade, alívio. Todas essas sensações costumam surgir como consequência da realização de um objetivo ou meta. No entanto, são também esses sentimentos que costumam respaldar o (...) consumismo, modo de vida orientado para uma crescente propensão ao consumo de bens e serviços, em geral, supérfluos. (...) O jovem é especialmente suscetível aos apelos do consumismo. As mídias, tanto as mais antigas, como revistas, jornais, televisão, quanto as novas, difundidas pela internet, incluindo as mídias sociais, mostram propagandas de todos os tipos de produtos. Além disso, os blogs apresentam modos de vida considerados “desejáveis” pelos seus desenvolvedores, que ganham para mostrar certos produtos. O aval desses formadores de opinião tornou-se extremamente importante para os jovens que querem projetar uma determinada imagem.

Por isso, tanto a moda adotada pelo grupo ao qual deseja pertencer, quanto o grupo em si, são importantes na formação desses valores consumistas. [...]

Hoje, os pais, mais ausentes, tentam recompensar essa falta de tempo compartilhado com itens de consumo. A família deveria ser o primeiro lugar de aprendizado do consumo consciente. É evidente que crianças e mesmo os adolescentes mais jovens não têm o autocontrole suficiente para frustrar seus desejos de consumo. Caberia aos adultos responsáveis da família discutir o que são as necessidades de sobrevivência e o que é supérfluo (...).

<https://www.cartacapital.com.br/educacao/o-jovem-e-especialmente-suscetivel-aos-apelos-do-consumismo/>, com adaptações

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que, depois de lida a matéria acima, você, diante da importância do assunto, decide escrever uma CARTA DO LEITOR, endereçada ao editor da revista Carta Capital, em cuja carta você manifestará suas impressões/opinião sobre a matéria lida.

Super dica: Você leu o texto com atenção? Procure imaginar a gravidade do excesso de consumo entre os jovens.

Só para lembrar...

A CARTA DO LEITOR (ou CARTA AO EDITOR) é o gênero textual que permite o diálogo entre leitor e editor de jornais e revistas. Por meio delas, o leitor manifesta sua opinião acerca de matéria veiculada, geralmente, em edições recentes do jornal ou da revista. A CARTA DO LEITOR pode, ainda, elogiar a edição, registrar um protesto acerca do assunto, sugerir a tomada de medidas ou decisões etc.

COMO FAZER?

Ainda que comumente não vemos a moldura da CARTA DO LEITOR nos jornais e revistas – isso por economia de espaço – a estrutura é maleável, e deve contemplar: local, data, vocativo, síntese do assunto (matéria da pág. XX, da edição de nº XX), discussão/impressões do leitor, despedida e identificação/assinatura do emissor.

Não contém título e geralmente é conduzida na 1.ª pessoa do singular. Quando o enunciado da proposta não trazer um limite, a CARTA DO LEITOR deve ser escrita em, aproximadamente, 20 linhas.

MUITA ATENÇÃO: A CARTA DE LEITOR é, preferencialmente, endereçada ao editor do jornal ou da revista, e não ao autor da matéria sobre a qual o leitor vai escrever. Comece assim: “A abordagem sobre..., da edição nº..., foi oportuna. Entretanto.../Com razão...”.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

O garimpo ilegal, praticado em larga escala na Amazônia, afeta diretamente a natureza e a vida de quem mora nas redondezas dessas atividades. Uma das consequências mais danosas é a contaminação de rios e cursos d'água com mercúrio, substância química usada na mineração de ouro, com potencial extremamente tóxico para pessoas e animais. “O mercúrio é utilizado como aglutinador, separando o ouro de outras impurezas. As pessoas que trabalham na mineração aspiram o mercúrio e grande parte da substância chega à atmosfera e volta para a superfície, para os rios, e chega nos peixes e nas pessoas que comem o peixe”, disse a professora da Universidade Federal do Pará, especialista em química, Simone Pereira, em entrevista à edição do Bem Viver “O mercúrio causa muitos problemas de saúde, principalmente neurológicos.” Em novembro de 2021, 300 balsas de garimpo foram flagradas minerando ilegalmente em um trecho do Rio Madeira no estado do Amazonas. O fato repercutiu nacionalmente e, após uma série de reportagens de diversos veículos de imprensa, uma operação da polícia federal apreendeu 131 embarcações. As demais foram abandonadas antes da chegada dos agentes. Apesar da ação da política federal, a paralisação das atividades tende a ser temporária. Os próprios garimpeiros já prometeram voltar ao local. “A exploração do ouro na Amazônia tem um financiador, que é alguém poderoso que nem sabe onde fica aquele garimpo. É através do bloqueio dos bens dele e de multas pesadas que se consegue reverter a situação. Não é buscando o garimpeiro, que está arriscando a vida, ficando 24 horas na selva, em uma balsa que pode virar, correndo riscos”, diz a professora.

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/12/16/quais-os-impacto-do-garimpo-ilegal-na-amazonia-entenda-no-programa-bem-consequ%C3%A2ncias%20mais%20danosas,o%20ouro%20de%20outras%20impurezas>. Acesso em 11.abr.2022.

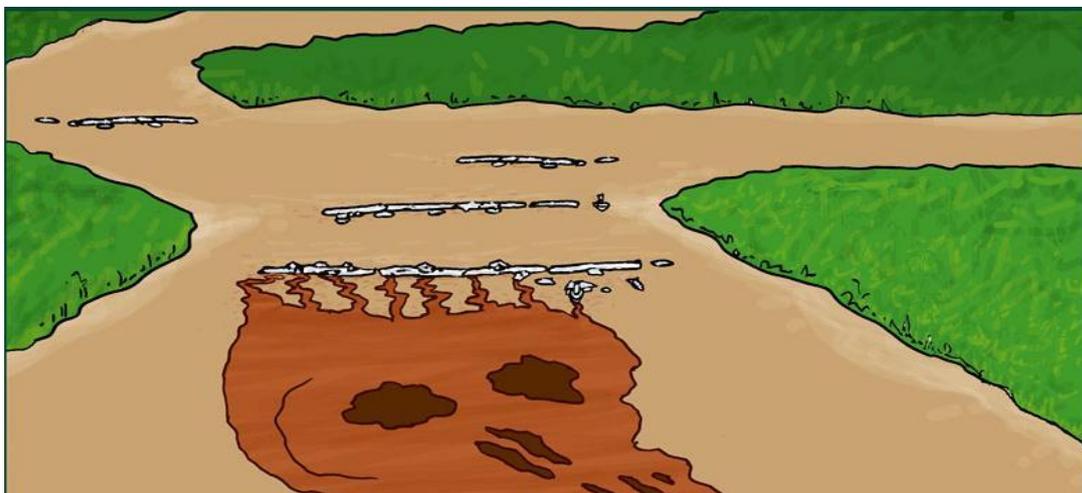
Texto II

Além de ser uma prática criminosa, a extração de minérios de leitos dos rios da Amazônia causa inúmeros danos ao ecossistema e, conseqüentemente, ao ser humano. Entre os impactos ambientais estão: a contaminação da água com metais pesados, a redução do oxigênio dissolvido nos ecossistemas aquáticos, o aumento da turbidez da água devido ao contato com produtos químicos, a variação da qualidade da água, dentre outros. Na prática, as embarcações de garimpos ilegais removem o fundo do rio. O solo é destruído com escavadeiras e jatos de água. A lama criada nesse processo é filtrada para ser recolhidos os minérios como o ouro. Para separar os sedimentos do ouro são adicionados mercúrio, cianeto e arsênio. O mercúrio forma um amálgama com o ouro e a lama contaminada com o resíduo é descartada no meio ambiente. (...) Um dos estudos geológicos que comprovaram a presença natural do mercúrio na Amazônia, independentemente da atividade de garimpo, foi publicada em 2017 no American Journal of Environmental Sciences, em coautoria com Marcelo Oliveira, da organização não governamental internacional World Wide Fund for Nature. O trabalho mostrou a presença de mercúrio em 81% dos peixes coletados, entre os mais consumidos pela população local, na região do Parque Nacional Tumucumaque, no Amapá. O mercúrio detectado nas amostras superava os níveis permitidos pela Organização Mundial de Saúde, mais restrito do que o nível de tolerância definido pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A contaminação foi atribuída ao uso de mercúrio na mineração de ouro em pequena escala na fronteira entre Brasil, Suriname e Guiana Francesa.

Problemas à Saúde: As ameaças causadas à saúde, por conta do mercúrio, é uma realidade. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforçou que o impacto da contaminação do meio ambiente por mercúrio está diretamente ligado aos riscos para a saúde humana provocados pela exposição a este elemento químico.

Disponível em: https://cultura.uol.com.br/cenarium/2021/11/27/1638045025_entenda-como-garimpo-ilegal-degrada-o-ecossistema-e-afeta-saude-de-povos-tradicionais-da-amazonia.html. Acesso em 11.abr.2022.

Texto III



Charge do cartunista Lute.

Texto IV

Garimpo selvagem: Impulsionadas agora por uma nova corrida do ouro, invasões de terras indígenas aumentam 500% em dez anos, com o beneplácito do governo e sem que haja qualquer consequência para os garimpeiros ilegais. O Atlas da Violência 2021 indica que várias etnias correm risco de extermínio.



<https://istoe.com.br/wp-content/uploads/sites/14/2021/09/59-418x1386.jpg>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “**Os impactos à Saúde e ao Meio Ambiente causados pelo garimpo ilegal no Brasil**”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.